

CARTA

Rev. Ivan Carlos Costa Martins.

A cada encontro dos pregadores/pregadoras de nossas igrejas em Olinda somos impactados diante da palavra de Deus. Encontramos-nos uma vez por mês. Coordeno o grupo formado por: Ana, Carmen, Inácio, Jane, Pra Makiko, Paulo, Severino e Shirle. É um tempo de capacitação, estudo, comunhão, partilha e oração. Nesse semestre, tendo em vista nossa série de pregações a partir de agosto, estamos aprofundando Filipenses. No último encontro o tema foi “A carta aos Filipenses como gênero literário”. A tarefa, apropriada, foi escrever uma carta à Igreja Metodista de Olinda. Verdadeiro exercício espiritual de aprendizado das cartas do Novo Testamento. A palavra escrita de Deus está na Bíblia: e temos convicção disso! Cada irmão/irmã escreveu sua carta e tivemos a oportunidade de ler todas e de nos alegrar em Deus. Não deixamos de perceber o que está no coração de cada pessoa, seus desejos e sonhos para nossas igrejas; fomos surpreendidos no crescimento de cada pessoa que tem se dedicado nas capacitações; e de como a mensagem de Deus para nós está na vida de todos e todas. Evidente são os temas comuns em todas as cartas. Uma leitura atenta perceberá as diferenças de estilo e linguagem. Depois, escolhemos duas pessoas para sistematizar as cartas, tornando-as uma só. Trabalho difícil. Partilhamos, agora, com todos/todas a carta sistematizada.

Saudação

1 ¹Queridos irmãos e irmãs Metodistas na cidade de Olinda! ² Escrevemos esta carta àqueles/as que invocam o nome de Deus na cidade de Olinda. ³Nós, chamados/as por Deus para pastorear e participar do Seu rebanho, irmãos/ãos de vocês, servas/os do Senhor Jesus, saudamos as amadas Igrejas em Olinda: ⁴Graça e Paz da parte do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que como nos prometeu, há de vir buscar a sua Igreja para juntos estarmos eternamente com Ele, no lugar que nos foi preparar. Como por Ele foi prometido: “Eis que vou preparar-vos lugar, para que onde eu estou estejais vós também”.

⁵Agradecemos aos irmãos por terem sido irmãos/ãs na fé e amigos/as nas horas que uma das nossas famílias mais precisou na tribulação que aconteceu. ⁶Irmãos/ãs, nós damos graças a Deus por vós como povo escolhido de Deus, para a boa obra do evangelho. Pelo qual nos foi ordenado através do nosso Senhor Jesus Cristo, que nos diz: “Ide e pregai o evangelho a toda criatura”. ⁷Louvamos a Deus pelo crescimento experimentado em nossas igrejas nos últimos anos. Pessoas têm ouvido a mensagem e se comprometido com o Senhor. Sobretudo intercedemos junto ao Pai para que nossa fé amadureça produzindo saborosos frutos no Senhor. Oramos também para que novas possibilidades sejam abertas e nossas fronteiras sejam expandidas. Louvamos a Deus por cada irmão e irmã que tem sido despertado/a e se envolvido com a missão na construção do reino de Deus.

Nossos testemunhos

2 ¹Através desta carta, queremos contar um pouco da nossa experiência na Igreja Metodista. Sentimo-nos felizes por fazer parte desta Igreja mesmo que algumas pessoas estão a pouco tempo na vida em Cristo Jesus e afirmam: “A minha vida mudou muito”; “Jesus está me transformando cada vez mais”. ²A vós rendemos nossos sinceros votos de agradecimento por terem acolhido as novas pessoas de braços abertos, sem críticas e interrogações, mesmo sabendo alguns de vós que vinham de uma doutrina diferente. Por isso, mesmo quem está participando por tão pouco tempo sente-se como se estivesse há muitos anos entre vocês.

³Amados que congregam nesta Igreja escolhida. Conhecemos a vossa história, pois fomos alcançadas/os por Cristo Jesus através do vosso trabalho de propagação do evangelho e acolhidas/os com grande amor fraternal o qual é característica marcante desta Igreja. ⁴E através dos estudos bíblicos, apoio, carinho e cuidados cristãos, firmamo-nos neste evangelho salvador, aprendendo os ensinamentos que o Senhor Jesus nos deu, transmitidos por vós com amor e sabedoria. Possibilitando-nos o fortalecimento na fé em Cristo Jesus, nosso Senhor e Salvador. ⁵Agradecemos ao nosso bom Deus por conceder-nos a maravilhosa Graça

Salvadora, através desse trabalho realizado pelos amados irmãos e irmãs. ⁶ Pedimos-lhes perdão, se algo fizemos que desagradou-lhes ou mesmo entristeceu-lhes o coração.

⁷ Quando fomos chamados/as para estar entre vós nosso coração saltou de alegria. Fomos avisados/as de algumas dificuldades que encontraríamos, mas eram tantos os sonhos e expectativas. Ainda muito cedo descobrimos as dificuldades do campo missionário. ⁸ Não foram poucas as horas em lágrimas, sejam por nossos próprios pecados ou pelos de outros e outras. Desde então temos experimentado alegrias e tristezas. ⁹ Ainda nos lembramos com profunda decepção da forma pouco cristã que uma pessoa foi tratada por alguns e algumas de vós. ¹⁰ Dói nosso coração por aqueles e aquelas que nos abandonaram e buscaram seus próprios interesses. Deus, certamente, retribuirá cada um e cada uma conforme sua fidelidade ao Senhor e sua misericórdia com o próximo.

¹¹ Porém, ficamos felizes por estarmos rodeadas/os de pessoas boas que nos ensinam o caminho do evangelho. ¹² Sabemos que há pessoas boas na Igreja, mesmo em tempos de dificuldade ficamos juntos, oramos para acharmos a melhor solução dos nossos problemas. Ficamos alegres em saber que nos reunimos para ajudar um irmão ou uma irmã que está passando por necessidade, por problemas de saúde. Como é bom ver a vontade do Senhor Jesus sendo realizada. Esperamos que todos possam seguir o evangelho de Cristo para sermos recompensados/as com a glória do Senhor. ¹³ Um de nós afirmou “Na minha união com Cristo aprendi a dar mais valor às pequenas coisas da vida; que devemos sempre agradecer a Deus não apenas nas horas de alegrias, mas também nas horas difíceis que são os verdadeiros momentos que recebemos a prova que o Senhor está do nosso lado segurando a nossa mão”.

¹⁴ Sabemos da vossa luta e dos obstáculos que, ao longo dos anos, vem sendo enfrentado por vós. Das tristezas, constrangimentos, amarguras e mesmo percas. Porém, sabemos que no “mundo teremos aflições, mas temos bom ânimo”. Pois Jesus venceu e nós também venceremos. Pois, em mais de uma das suas promessas, Ele nos diz: “Tudo posso naquele que me fortalece” e por isso nossa fé está firmada em Cristo Jesus.

¹⁵ Mas uma vez dizemos o quanto estamos felizes por estarmos rodeadas/os de boas pessoas, de amigos/as com quem podemos contar a qualquer hora e em qualquer lugar.

Levar Deus a sério

3. ¹Quando nós decidimos aceitar Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador, nós fizemos a melhor decisão da nossa vida, mas também uma decisão que implica em um processo permanente de mudança que nem sempre é fácil de enfrentar. ²Por isso queremos pedir a cada pessoa para pensar direitinho na decisão que assumiu e em todas as

conseqüências que ela traz e lutar para fortalecer essa decisão cada vez mais.³ Também queremos dizer que gostamos muito de cada um/a de vocês e que estamos escrevendo essa carta para podermos ajudar uns aos outros a pensar como sermos melhores pessoas cada dia tendo a certeza de que somos uma família ligada não por parentesco de sangue, mas por termos nos tornado filhos e filhas de Deus.⁴ Sabemos que tem família que puxa o tapete uns dos outros e vive sem respeito, mas como essa família fomos nós que escolhemos entrar porque aprendemos que Deus nos amou primeiro e ele é o nosso Pai, entre nós não pode ser assim.⁵ A nossa referência é Jesus Cristo.⁶ O que nos liga como família é o Espírito Santo e assim só podemos ser vistos/as por Deus como parte dessa família se nós escolhermos viver os valores do seu reino.

Mudar é difícil, mas vale a pena

4. ¹Nós fomos criados/as à imagem e semelhança de Deus e precisamos lembrar que imagem serve pra refletir o que o autor da imagem é. ² Cada vez que deixamos de viver segundo os valores do seu reino, deixamos de cumprir a nossa tarefa de revelar Deus às outras pessoas. ³ Aprendemos a amar através das pessoas com quem convivemos na nossa vida desde criança e também com elas aprendemos o desamor e as amarguras. ⁴ Como Deus é amor, a última palavra não é o que nos aconteceu de ruim ou o que aprendemos que nos impede de respeitar e amar as pessoas. ⁵ Temos a força do amor de Deus dentro de nós. Vivendo com Deus, a última palavra é a dele. O que vai prevalecer é o que Jesus nos ensina para vivermos com Deus. ⁶ Somos capazes de mudar não pela nossa própria força, mas porque Deus nos dá a sua graça para buscarmos viver segundo a sua vontade. ⁷ Para que a palavra de Deus tenha força em nós precisamos desejar que isso aconteça na nossa vida. Só mudaremos se aceitarmos a proposta de Jesus de vivermos segundo os valores do reino. Deus pode, mas não vai nos mudar se nós não dissermos “sim”. ⁸ Temos visto e ouvido o testemunho de pessoas que passaram por situações trágicas e superaram pela força do amor de Deus. ⁹ Para não correr o risco de nos acomodarmos e pensarmos que já mudamos o bastante e já estamos “prontos/as” precisamos conviver muito nos grupos porque sendo criticados/as vamos ver que ainda temos o que mudar e sendo amados/as vamos crescer na experiência com Deus. ¹⁰ Não podemos ser cristãos/ãs sozinhos/as. ¹¹ Também precisamos ler a Bíblia só e junto com os outros para aprofundarmos cada dia o que Deus quer falar conosco. ¹² Também orar e orar e orar para comunicarmos com Deus sobre o que pensamos, o que sentimos, o que sonhamos... e recebermos dele a orientação para a vida e termos a consciência de que enquanto estivermos vivos/as estaremos buscando a Deus e mudando a cada dia.

O foco da nossa vida e da vida da Igreja é Jesus Cristo

5. ¹ Vocês acham que a gente tem a tendência de olhar mais para Jesus Cristo tentando aprender dele o que é pra gente fazer ou de olharmos mais para nós mesmos/as e querermos que Jesus Cristo nos ajude a conseguir o que queremos? Se nós estivermos colocando a nós mesmos/as no centro estaremos cometendo um engano, mas nós confiamos que todos/as estamos buscando de coração sincero, descobrir o que podemos fazer para seguirmos a Cristo, e por isso, nós estamos no caminho. ² Pedimos que vocês nos perdoem as vezes que ficamos impacientes por querermos que não recuem, que não desanimem ou por querermos que façam o que acreditamos que é certo diante de Deus. ³ Só olhando para Cristo nós poderemos conviver mesmo vendo que nossos irmãos e irmãs nem sempre acertam no que dizem e no que fazem. É que todos/as estamos aprendendo a viver a vontade de Deus e precisamos ajudar uns aos outros para isso poder dar certo. ⁴ Olhando para o exemplo de Cristo, nós podemos perdoar quem nos machuca e assim aprender e ensinar que o perdão liberta quem perdoa e quem é perdoado. ⁵ Olhando para o jeito que Cristo viveu nós podemos falar por aí apenas o que vai ajudar as outras pessoas e não derramarmos em cima de ninguém nossas frustrações e mágoas. ⁶ Também poderemos sentir a alegria de conhecer as pessoas profundamente e deixar que elas nos conheçam. ⁷ Alegrar-nos-emos com o que acontecer de bom com os outros. Sairemos para a comunidade para dizer que é bom viver com Deus! Nos juntaremos com outros e outras para defender a vida, o direito de todos a uma vida digna, o fim da violência, o direito de ter esperança, o direito de viver em comunidade, viver numa família que se apóia e o direito de ter fé!

Recomendações

6. ¹ A vinda do nosso Senhor Jesus Cristo está às portas, prestes a chegar. Pedimos que procurem vigiar mais, orar sem cessar, pedindo e intercedendo uns pelos outros, como manda o Cristo que um dia veio e habitou entre nós, mas não foi aceito por todos. ² Então, vamos mostrar ao mundo que nós podemos fazer a diferença. Pedimos que amem mais ao seu próximo assim como Jesus nos amou. Vamos fazer mais visitas aos hospitais, as penitenciárias e aos asilos de idosos. Vamos orar pelos nossos governantes e pelas nossas Igrejas. Orar por aquelas que hoje pregam mais a prosperidade do que a Cristo. Vamos pregar o evangelho dentro daquilo que Jesus nos ensinou.

³ Amada Igreja, “guardas o que tens para que ninguém tome a tua coroa”. Permaneceis firmes e fiéis, pois, o nosso Deus é fiel e a nossa vitória está na glória com Cristo Jesus onde

viveremos para a eternidade.

⁴ Amados/as irmãos/ãs e mensageiros/as de Cristo. Achamos que devem fazer mais visitas às pessoas fracas na fé e fisicamente enfermas que estão sem condições de irem ao templo; cremos que isso sendo feito mais intensamente aumentará o número de congregados salvos em Cristo Jesus. Isso ajudará a manter os membros ativos e cheios de ânimo por terem sido lembrados e com isso a presença do Espírito Santo será constante e intensa em cada coração, pois, todos serão fortalecidos, tanto a pessoa visitada quanto o/a visitador/a. ⁵ Que o trabalho seja feito para engrandecimento e maior conhecimento da pessoa de Cristo Jesus por aqueles que se encontram desanimados e também as pessoas que nunca tiveram o prazer de irem a uma igreja. Essa é a nossa obrigação de levar o ide glorioso e testemunhar que o melhor lugar de se estar é a casa de Deus. ⁶ Cientes de que já é feito este trabalho ainda que de uma forma parcial, estamos orgulhosos/as de poder fazer parte desta Igreja e ajudá-los no trabalho de evangelização e visitação.

⁷ Apesar das dificuldades, não desanimem. Vêm os problemas, mas devemos estar unidos/as nas horas difíceis. Sabemos que não é fácil trabalhar com Igrejas, mas uma coisa é certa: Deus está conosco para nos dar vitória! A missão de anunciar o evangelho não é fácil. O próprio Jesus disse: “no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo”. ⁸ Uma alegria saber que no aniversário da Igreja no Alto da Bondade se converteram várias pessoas. Para Jesus esses são motivos para vencer qualquer dificuldade. Sempre vão existir os problemas, mas se continuarmos unidos/as fica mais fácil de tudo ser resolvido.

⁹ Quando cada um/a de nós foi chamado/a por Jesus, ele sabia que todos nós éramos capazes de assumir a missão. Cabe a nós permanecermos unidos/as uns com os outros. Só assim a graça de Deus permanece entre nós. ¹⁰ Nós passamos por muitos problemas, mas não desanimamos, fomos à luta. Algumas pessoas desistiram; ficaram aqueles que querem compromisso. Uns vão e outros vêm. Só a missão não pode parar. Ela pertence a Jesus e ele nos envia. ¹¹ O que pedimos a Deus é que nos dê sabedoria para anunciarmos a sua palavra, fazer a sua vontade e não ficarmos com intrigas uns com os outros, pois o verdadeiro amor de Cristo é a união das pessoas, o bom entendimento.

¹² Ficamos alegres em saber que de uma forma ou de outra anunciam o evangelho; espero que seja por bons motivos e não por motivos fúteis para aparecer na comunidade como um/a santo/a.

¹³ Portanto, meus amigos e minhas amigas, por meio da fé em Cristo Jesus que nos dá força para derrotarmos os nossos inimigos é que devemos dar mais valor à nossa Igreja e nos destacarmos no meio dos ímpios, pois se não agirmos de boa fé, como poderemos mostrar

para estas pessoas que não querem saber de Deus que ele é bondoso e misericordioso com elas? Mesmo elas não acreditando muitas vezes na existência de um Deus vivo e zeloso que cuida, abençoa, perdoa.

¹⁴ Deus está sempre agindo em nós para que sejamos obedientes à sua vontade e porque não fazer a vontade de Deus sem queixas, discussões, aborrecimentos que não nos levam a lugar nenhum? Se agirmos de boa vontade Deus ficará orgulhoso de nós. E porque também não ficarmos orgulhosos de nós mesmos?

¹⁵ Queridos e queridas: sejam missionários e missionárias do Senhor Jesus. Esse é o nosso dever, mais ainda, é um grande privilégio continuar a missão de Jesus. À medida que nos envolvemos na construção do reino de Deus, cheios e cheias do Espírito Santo, continuamos a missão de Jesus. Por isso, tenham comunhão com Deus e com as igrejas. ¹⁶ É preciso falar da salvação que vocês mesmos vivem em Jesus. Sim, lembrem-se de como viviam outrora, e da vocação que tendes agora. E sejam coerentes com o evangelho que anunciam. Invistam financeiramente na missão. Dizimar é graça de contribuir. Cuidem de suas finanças para poder ajudar outras pessoas. ¹⁷ Anunciem a libertação em Cristo Jesus para aqueles que estão perto de vocês, e para aqueles e aquelas que não convivem com vocês. Façam isso em dias de sol ou de chuva. ¹⁸ Não se deixem seduzir pelo sistema que governa o mundo. Com Deus não se negocia! Amem o Senhor verdadeiramente e não queiram satisfazer seus desejos e necessidades materiais. Confiem no Senhor e não se iludam com a prosperidade dos falsos profetas.

¹⁹ Por fim irmão e irmãs: Sirvam a todos os homens e mulheres. Eduquem as crianças. Ouçam a voz do Espírito em vossos corações. ²⁰ Acompanhem os novos na fé. Frequentem a escola dominical. Participem das reuniões de oração. ²¹ Vivam em comunhão. Adorem a Deus nos cultos. Aproveitem cada oportunidade para participar da mesa do Senhor. ²² Se dediquem nas capacitações. Assimilem a palavra de Deus pregada em nossos púlpitos. ²³ Lembrem-se de nós nas orações.

Saudações finais

7 ¹ Em Cristo nós nos despedimos, agradecendo a Deus pela vida de cada um/a de vocês com a palavra que o nosso Senhor Jesus Cristo disse: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura”.

² Oremos e vigiemos para que no dia do Senhor estejamos aprovados. E dizendo como disse Paulo: “Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé” ³ Continuaremos orando por vocês para Deus estar sempre dando vitória a todos os que estão envolvidos nesta

missão.

⁴ Que Jesus sempre dê a união e a comunhão entre os/as irmãos/ãs. Que vocês cresçam cada vez mais na fé! ⁵ Que Deus abençoe a todos e que a graça e a paz e a misericórdia do Senhor Jesus esteja sempre sobre todos nós! ⁶ Amém!

Olinda, 20 de maio de 2010.